

Trabalhos Científicos

Título: Importância Do Uso De Imunobiológico No Controle De Dermatite Atópica Grave Refratária - Relato De Caso

Autores: MURILO BANDEIRA PISTONI (PUC-CAMPINAS), BRUNA FRANCHITO FREIRE (PUC-CAMPINAS), GIOVANNA DOMINGUES RIBEIRO (PUC-CAMPINAS), MÔNICA DE FREITAS LEITÃO (PUC-CAMPINAS)

Resumo: Dermatite atópica (DA) é uma doença crônica, comum em crianças, avaliada pelo Score for Atopic Dermatitis (SCORAD), sendo grave acima de 50. Tratamentos convencionais incluem imunossuppressores, como ciclosporina. Em casos graves, o uso de imunobiológicos, como Dupilumabe, pode ser necessário, com eficácia em pacientes refratários ao tratamento convencional. Paciente masculino, 13 anos, portador de DA grave há 9 anos (SCORAD prévio: 94). Como comorbidades, possui alergia alimentar ao trigo, peixe, amendoim e frutos do mar, rinite alérgica intermitente leve, transtorno ansioso/ depressivo e catarata. Refere também múltiplas internações prévias em 2019, 2020 e 2021 devido a quadros de exacerbação da doença e infecções secundárias. Realizou tratamento prévio com fototerapia, Ciclosporina (por aproximadamente 3 anos), Prednisona (por 1 ano), Metotrexato (por 3 meses), Mometasona tópica e Hidroxizina sem obter controle da doença. Apresentou comprometimento estatural e sobrepeso durante o uso das medicações. Iniciou uso de Dupilumabe 200mg (a cada 15 dias) em março/2021. Atualmente, está em uso de Dupilumabe 200mg (88ª semana de aplicação), Tacrolimus 0,03% tópico, Patanol S, creme hidratante e Sertralina 50mg. Ao exame físico atual (88ª semana após o início do uso de Dupilumabe), apresenta-se com eczema em face, região periorbital, clavicular e MID (SCORAD 27.2). A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória cutânea crônica mediada por resposta Th2 exacerbada que acomete de 15 a 20% das crianças do mundo. Os sintomas incluem xerodermia, lesões maculopapulares recorrentes e intenso prurido. O paciente apresenta um caso grave (SCORAD > 50) com influência direta desses sintomas na qualidade do sono, estresse, irritabilidade e complicações psicossociais desenvolvidas devido a doença (transtorno de ansiedade generalizada) e uso prolongado de imunossuppressores e corticoide sistêmico (sobrepeso, queda de percentil estatural e catarata). Os tratamentos usuais para o controle da DA foram refratários, sendo necessário introduzir o imunobiológico Dupilumabe, que age sobre a cadeia alfa dos receptores de IL-4 e IL-13, importantes para a fisiopatologia da doença, e possui poucos efeitos colaterais. O uso desse medicamento fez grande diferença na história natural da doença, com SCORAD reduzido de 94 para 34 após 2 aplicações, e persiste em melhora até a atual semana de tratamento e sem efeitos colaterais. Entretanto, o uso do Dupilumabe no Brasil ainda é restrito e difícil acesso no SUS, sendo garantido apenas por judicialização. O caso exposto é de extrema importância pois relata um caso de DA grave mal controlada mesmo com as primeiras linhas medicamentosas sistêmicas e que obteve excelente resposta com o início do uso do Dupilumabe. Embora não seja largamente disponibilizada para a população, esta nova terapia é promissora e melhora a qualidade de vida dos pacientes.